



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS IRMÃS URSULINAS DE MARIA IMACULADA
REUNIDAS EM CAPÍTULO GERAL**

Caras Irmãs Ursulinas de Maria Imaculada

1. É-me grato transmitir uma cordial saudação à Superiora-Geral e às Irmãs vindas a Roma para o Capítulo Geral do vosso benemérito Instituto. Além disso, desejo abraçar todas as vossas Irmãs que trabalham na Itália, na Índia, no Brasil e no Continente africano. Transmito-lhes uma cordial saudação, corroborada pela certeza de uma lembrança especial na oração, a fim de que cada Ursulina de Maria Imaculada possa, com alegria e fidelidade, seguir Cristo pobre, casto e obediente, e dedicar-se totalmente ao serviço dos irmãos.

A Assembleia capitular representa uma ocasião privilegiada de oração, de reflexão e de discernimento, para identificar em conjunto as directrizes mais oportunas para o futuro da Congregação. Trata-se de um tempo profícuo para renovar o compromisso de uma resposta generosa, pessoal e comunitária ao chamamento de Deus.

O tema do Capítulo é particularmente encorajador e actual: "*As Ursulinas de Maria Imaculada enfrentam os desafios de um mundo em contínua evolução e renovadas entregam-se à missão da Igreja*". Trata-se de um apelo a viver a vossa missão em plena sintonia com a Igreja, mantendo-vos solidamente unidas a Cristo e disponíveis para enfrentar corajosamente os desafios do terceiro milénio.

Estimadas Irmãs, sede conscientes de que, como realça uma recente Instrução da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, "à imitação de Jesus, aqueles que Deus chama ao seu seguimento são consagrados e enviados pelo mundo para continuar a sua Missão. Aliás, a vida consagrada, sob a acção do Espírito Santo, torna-se ela

mesma missão" (*Recomeçar a partir de Cristo*, 9).

2. Na primeira metade do século XVII, a vossa Fundadora deu vida em Placência, a um Instituto destinado ao serviço do próximo abandonado. Conservando intacto o seu carisma, empenhai-vos em qualificar cada vez mais o apostolado da vossa Congregação, para que corresponda plenamente às exigências dos nossos tempos. Vós sois chamadas a ser "contemplativas em acção", isto é, prontas para responder às necessidades das pessoas, de maneira especial dos jovens, testemunhando ao mesmo tempo a urgência de uma profunda espiritualidade, renovada nos métodos e nas formas, mas fiel ao espírito das origens.

Imitai a fé inabalável da Beata Brígida Morello, que tive a alegria de elevar à glória dos altares há cinco anos. Como recordei nessa feliz circunstância, nos seus exemplos e ensinamentos "trasparece uma exortação constante à confiança em Deus. Ela gostava de repetir: "Confiança, confiança, grande coração! Deus é o nosso Pai e nunca nos abandonará!" (*Insegnamenti*, XXI/1 [1998/1], pág. 538). O segredo do apostolado consiste precisamente em saber que "*não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados*" (1 Jo 4, 10).

3. Contemplando Cristo crucificado e ressuscitado coração da espiritualidade da Beata Brígida Morello alargar-se-ão os horizontes da vossa dedicação aos pobres, aos doentes e a quantos se encontram em necessidades materiais e espirituais mais urgentes, com particular atenção às mulheres e aos jovens. Assim, conservareis fielmente a herança que a Beata Fundadora vos deixou, a vós que sois suas filhas espirituais, e sereis capazes de pôr em prática a sua inspiração carismática neste nosso tempo, dando importância sobretudo àquilo que "sois", e não tanto àquilo que "realizais".

Com estes sentimentos e bons votos, enquanto vos asseguro uma lembrança constante na oração, concedo-vos de coração, a cada uma de vós e a todas as vossas Comunidades espalhadas pelo mundo, uma especial Bênção apostólica que, de bom grado, faço extensiva aos vossos entes queridos e a quantos são objecto dos vossos cuidados apostólicos.

Castel Gandolfo, 27 de Agosto de 2003.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana